

VEREADORES ELEITOS DEPUTADOS ESTADUAIS NO RS NAS ELEIÇÕES DE 2002, 2006 E 2010: UMA ANÁLISE DE CARREIRAS POLÍTICAS

LIMA, Rafael Nachtigall de¹; BARRETO, Alvaro²

¹UFPel-Universidade Federal de Pelotas(aluno do Mestrado em Ciência Política)-
rafaelndelima@gmail.com

²UFPel-Universidade Federal de Pelotas – albarret.sul@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O objeto de estudo do presente artigo são os vereadores em exercício do mandato que conquistaram a vaga de deputado estadual no Rio Grande do Sul nas eleições de 2002, 2006 e 2010. Mais especificamente, ao discutir temas como as estruturas da carreira política brasileira e a importância do cargo de vereador para a carreira política brasileira pretende-se ter o melhor entendimento de quais variáveis são mais preponderantes para o sucesso eleitoral dessa classe de candidatos.

Durante a última década o debate acadêmico da Ciência política brasileira assistiu a um grande volume de estudos cujo principal objetivo foi identificar a estrutura da carreira política no Brasil (MARENCO, 2000; MIGUEL, 2003; LEONI, PEREIRA e RENNÓ, 2003; BOURDOUKAN, 2006).

O cargo de vereador é, ao mesmo tempo, aquele mais básico da carreira política brasileira e que apresenta a maior disponibilidade. Muito por conta dessas duas características, o cargo de vereador é envolto em uma problemática peculiar. Se, de um lado, ele pode ser um cargo de difícil mobilidade para a grande maioria desses atores, especialmente aqueles que o exercem em municípios com reduzido número de eleitores (MIGUEL, 2003; BARRETO, 2008 e NOLL e LEAL, 2008), de outro lado, ele pode ser o trampolim para uma meteórica ascensão na carreira de boa parte dos políticos brasileiros, especialmente dos vereadores com mandatos em municípios de grande porte eleitoral (PINTO, 1998; MALUF, 2006). Dessa forma, o objetivo do trabalho passar a ser identificar o que motiva a presença dessa classe de atores políticos em pleitos a cargos politicamente mais relevantes na estrutura política brasileira.

Assim, ao agregarmos as problemáticas de carreiras políticas com a do cargo de vereador pode-se extrair elementos que expliquem além do motivo da presença, o do sucesso ou do fracasso eleitoral desses atores em pleitos para a Câmara de Deputados e para a Assembleia Legislativa do RS.

Sendo assim, variáveis relacionadas à própria atividade política também ajudarão a identificar o que motivou os vereadores em exercício a concorrerem a deputado estadual e a deputado federal no RS nas eleições de 2002, 2006 e 2010, dentre elas: análise o número de mandatos como vereador, o tempo de carreira política, o tamanho do município em número de eleitores onde essa carreira foi construída, o partido ou lista pelo qual concorre ao cargo de deputado estadual ou de deputado federal.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa consistiu, num primeiro momento, em identificar entre os deputados eleitos nos três pleitos estudados aqueles que possuíam mandatos de

vereador em seus respectivos municípios. Aqui, foram identificadas variáveis que permitissem mostrar a importância do tamanho do município de carreira política para o sucesso eleitoral dos vereadores que se tornaram deputados estaduais.

A segunda fase do trabalho ocupou-se em analisar o desempenho eleitoral desses vereadores nas eleições em que conquistaram a cadeira de deputado estadual. Variáveis como votação, posição ocupada nas eleições, votação no município onde foi edil, percentual de votos conquistados somente no município e a posição ocupada nos votos do município têm como objetivo mostrar que para essa classe de candidatos o seu reduto eleitoral é importante para o sucesso na busca da cadeira de deputado estadual, tanto porque é dele que conquista a maior parte de seus votos e também consegue dominar a preferência dos eleitores desses municípios.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As três primeiras eleições para deputado estadual do século XXI assistiram a transição de 15 vereadores para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O pleito de 2010 foi o responsável pela maior incidência do fenômeno, com sete vereadores percorrendo esse caminho, enquanto o pleito anterior foi responsável pelo menor número de ocorrências (três vereadores tornaram-se deputados estaduais).

Quadro 1: Vereadores eleitos deputados estaduais, conforme partido, município de verança, posição do município pelo tamanho do colégio eleitoral e mandatos cumpridos como vereador.

| Ano | Deputado | Partido | Município | Posição | Mandatos |
|------|-----------------------|---------|-------------------|---------|----------|
| 2002 | Estilac Xavier | PT | Porto Alegre | 1º | 1 |
| | Fabiano Pereira | PT | Santa Maria | 5º | 1 |
| | Luiz Fernando Záchia | PMDB | Porto Alegre | 1º | 3 |
| | Marlon Rosa | PFL | Cachoeira do Sul | 22º | 1 |
| | Paulo Cesar Brum | PSDB | Porto Alegre | 1º | 2 |
| 2006 | Jorge Cassiá Carpes | PTB | Porto Alegre | 1º | 2 |
| | Paulo Odone | PPS | Porto Alegre | 1º | 1 |
| | Raul Carrion | PC do B | Porto Alegre | 1º | 2 |
| 2010 | Alexandre Lindenmeyer | PT | Rio Grande | 10º | 1 |
| | Ana Affonso | PT | São Leopoldo | 9º | 2 |
| | Dr. Basegio | PDT | Passo Fundo | 12º | 2 |
| | Juliana Brizola | PDT | Porto Alegre | 1º | 1 |
| | Marcelo Moraes | PTB | Santa Cruz do Sul | 15º | 1 |
| | Miriam Marroni | PT | Pelotas | 3º | 3 |
| | Nelsinho Metalúrgico | PT | Canoas | 4º | 2 |

FONTE: Tribunal Regional Eleitoral- Rio Grande do Sul

O exame detalhado do quadro 1 confirma os achados da literatura especializada. Ou seja, apenas três dos 15 vereadores eleitos não pertenciam

aos dez maiores distritos eleitorais do estado e sete (46,7%) pertenciam ao município de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul e maior distrito eleitoral do estado. Outro resultado significativo da amostra deu-se quanto ao partido político, que teve como o Partido dos Trabalhadores (PT) um importante expoente, com seis candidatos. De outra forma, a experiência política não se mostrou relevante para a transição do vereador para o cargo de deputado estadual, com sete candidatos novatos (46,7%).

Quadro 2: Vereadores eleitos deputados estaduais, conforme votação, posição ocupada nas eleições votação no município onde foi edil, percentual de votos conquistados somente no município e a posição ocupada nos votos do município.

| Ano | Deputado | Votos | Posição no Geral | Votação no município | % votação no município | Posição no município |
|------|-----------------------|--------|------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| 2002 | Estilac Xavier | 33.564 | 53 ^o | 17.689 | 52,7 | 8 ^o |
| | Fabiano Pereira | 26.285 | 69 ^o | 16.692 | 63,5 | 2 ^o |
| | Luiz Fernando Záchia | 47.384 | 19 ^o | 27.340 | 57,7 | 5 ^o |
| | Marlon Rosa | 32.845 | 55 ^o | 13.939 | 42,5 | 1 ^o |
| | Paulo Cesar Brum | 28.543 | 61 ^o | 17.601 | 61,7 | 9 ^o |
| 2006 | Jorge Cassiá Carpes | 23.430 | 67 ^o | 12.717 | 54,3 | 12 ^o |
| | Paulo Odone | 83.680 | 2 ^o | 35.889 | 42,9 | 3 ^o |
| | Raul Carrion | 41.549 | 33 ^o | 23.822 | 57,3 | 4 ^o |
| 2010 | Alexandre Lindenmeyer | 38.740 | 39 ^o | 32.844 | 84,8 | 1 ^o |
| | Ana Affonso | 38.525 | 40 ^o | 19.846 | 51,5 | 1 ^o |
| | Dr. Basegio | 36.071 | 48 ^o | 20.890 | 57,9 | 2 ^o |
| | Juliana Brizola | 61.305 | 13 ^o | 30.735 | 50,1 | 2 ^o |
| | Marcelo Moraes | 32.535 | 60 ^o | 10.832 | 33,3 | 3 ^o |
| | Miriam Marroni | 45.450 | 29 ^o | 32.428 | 71,3 | 1 ^o |
| | Nelsinho Metalúrgico | 37.483 | 43 ^o | 24.681 | 65,8 | 1 ^o |

FONTE: Tribunal Regional Eleitoral- Rio Grande do Sul

A leitura do quadro 2 apresenta dados relativos à eleição propriamente dita. Uma primeira rápida leitura aponta que o vereador eleito que recebeu menos votos, Marcelo Moraes, foi também o responsável pela menor quantidade de votos de um desses eleitos, no seu município de vereança, com apenas 33,3% dos votos conquistados em Santa Cruz do Sul, onde ficou com apenas na 3^o colocação. É também da mesma eleição, o pleito de 2010, que aparece o candidato com maior percentual de votos dentro de seu município, o vereador de Rio Grande, Alexandre Lindenmeyer, que conquistou 84,8% dos seus votos naquela cidade. De outra forma, o candidato com maior número de votos saiu das eleições de 2006 e apresenta um desempenho interessante. Paulo Odone foi o

candidato com segundo maior número de votos no geral, mesmo não tendo no município a mesma dominância eleitoral, pois ficou em 3º e conquistou apenas 42,9% dos seus votos em Porto Alegre.

4. CONCLUSÕES

O trabalho pretende contribuir com a temática das carreiras políticas no Brasil, ao focalizar a base eletiva dessa carreira, ou seja, o cargo de vereador. Além de ser considerada a base da hierarquia política, essa ocupação também é tratada como de caráter estático. Um campo pouco explorado ainda pela literatura, estudar a ocupação de vereador promete ser de muita valia, tanto para o entendimento da hierarquia das carreiras políticas brasileiras quanto para a importância da inserção desses atores nos processos eleitorais.

Desse modo, identificar os vereadores que conseguem fazer a passagem para a Assembleia Legislativa do estado pode revelar algumas características importantes dos processos políticos, especialmente no Rio Grande do Sul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRETO, Álvaro. Reeleição parlamentar: reflexões metodológicas e análise do caso da Câmara de Vereadores de Pelotas (1976-2004). **Opinião Pública**. Campinas, 14 (1), 2008.
- BOURDOUKAN, Adla. Trajetória de Carreira e Arenas Políticas. **5º Encontro da ABCP**. FAFICH/UFMG. Belo Horizonte, 2006.
- LEONI, Eduardo, PEREIRA, Carlos e RENNÓ, Lúcio. Estratégias para Sobreviver politicamente: Escolhas de carreiras na Câmara dos Deputados no Brasil. In: **Opinião Pública**, Campinas, vol. IX, n. 1, pp. 44-67, 2003.
- MALUF, Rui Tavares (2006). **A Carreira política na Câmara Municipal de São Paulo (CMSP)**. São Paulo. Tese (Doutorado em Ciência Política). Universidade de São Paulo.
- MARENCO, André (2000). **Não se fazem mais oligarquias como antigamente: Recrutamento parlamentar, experiência política e vínculos partidários entre deputados brasileiros [1946-1998]**. Tese de doutorado em Ciência Política pela UFRGS.
- MIGUEL, Luís Felipe (2003). *Capital político e carreira eleitoral: algumas variáveis na eleição para o Congresso brasileiro*. **Revista Sociologia e Política**. Curitiba (20).
- NOLL, Maria Izabel; LEAL, Carine de Souza (2008). A política local na construção da carreira política: o caso dos vereadores (São Paulo, Fortaleza e Porto Alegre). **6º ENCONTRO DA ABCP**. Campinas. Disponível em: http://201.48.149.88/abcp2008/arquivos/22_7_2008_17_18_59.pdf
- PINTO, Céli Regina Jardim. Afinal, o que querem as mulheres na política? (Candidatas à Câmara Municipal em Porto Alegre). In: BARREIRA, Irlis e PALMEIRA, Moacir. (Org.). **Candidatos e Candidaturas (enredos da campanha eleitoral no Brasil)**. São Paulo: Annablume, 1998.